

REDE DE MONITORIZAÇÃO E AVISOS AGRÍCOLAS DOS AÇORES

Metodologia Para As Recolhas De Campo

Cultura: Macieira

Organismo: Bichado-da-macieira

Cydia pomonella L.

(Lepidoptera: Tortricidae)

Os adultos (borboletas) do Bichado-da-macieira (Fig. 1) surgem em junho, registando-se os seus maiores picos populacionais em julho e agosto (Lopes *et al.*, 2009; Pimentel *et al.*, 2009).

É simples identificar os seus estragos na superfície das maçãs, junto aos orifícios da sua entrada (Fig. 2) (DGPC, 2006).



Figura 1- Borboleta (adulto) de Bichado-da-macieira

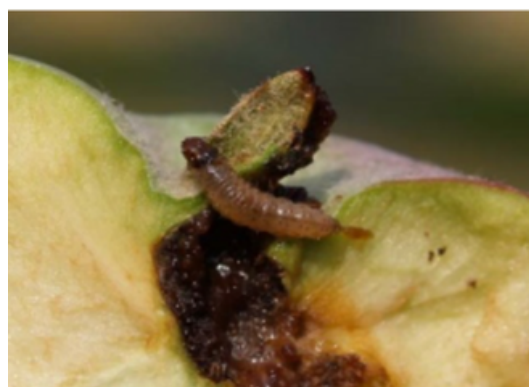


Figura 2- Estragos causados pelas lagartas de Bichado-da-macieira

A sua estimativa do risco e monitorização efetua-se mediante o uso de armadilhas Delta, as quais contêm, no centro da sua base adesiva, uma borracha impregnada com a feromona sexual específica para a monitorização desta praga (Fig. 3) (DGPC, 2006a; 2006b; Lopes et al., 2009; Pimentel et al., 2009).

A recolha dos adultos aprisionados na base adesiva (Fig. 3) deve ser efetuada quinzenalmente ou, no máximo, uma vez por mês, momento em que a base adesiva é substituída por uma nova.

A feromona sexual específica (Fig. 4) é colocada no centro da base de cola e deverá ser substituída de 9 em 9 semanas (cerca de 2 meses).

Após a recolha da base adesiva, a feromona sexual deve ser colocada na nova placa. A placa antiga deve ser envolvida em filme plástico ou película aderente e devidamente etiquetada com a indicação da cultura, do local e da data de cada recolha.

Posteriormente, o saco será transportado para o laboratório a fim de se proceder à contagem dos adultos capturados em cada uma das armadilhas dispostas nas três parcelas de monitorização, sendo os dados introduzidos informaticamente no registo já existente na base de dados da rede de monitorização.



Figura 3 – Armadilha Delta com placa adesiva e feromona sexual específica para o Bichado-da-macieira (no centro)



Figura 4 – Aspeto da borracha com a feromona sexual utilizada na monitorização dos adultos de Bichado-da-macieira

Referências Bibliográficas:

DGPC (2006a) *Métodos de previsão e evolução dos inimigos das culturas –POMÓIDEAS*. Direção Geral de Proteção das Culturas, Oeiras, 111 pp.

DGPC (2006b) *Produção Integrada da cultura POMÓIDEAS*. Direção Geral de Proteção das Culturas, Oeiras, 167 pp.

LOPES, D. J. HORTA; CABRERA PEREZ, R.; BORGES, P. A. V.; AGUIN-POMBO, D.; PEREIRA, A. M. N.; MUMFORD, J. D. & MEXIA, A. M. M. (2009). Folhas Divulgativas. Centro de Biotecnologia dos Açores, Universidade dos Açores, 177 pp.

PIMENTEL, R.; LOPES, D. J. HORTA; CABRERA PEREZ, R.; BORGES, P. A. V.; DA CÂMARA MACHADO, A.; MUMFORD, J. D. & MEXIA, A. M. M. (2009) Problemas Fitossanitários e Fauna Auxiliar das Macieiras na Ilha Terceira, Centro de Biotecnologia dos Açores, Universidade dos Açores, 77 pp.

